

27 de outubro de 2011

## Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação Setembro de 2011

### **Variação homóloga do valor médio de avaliação bancária situou-se em -3,2%**

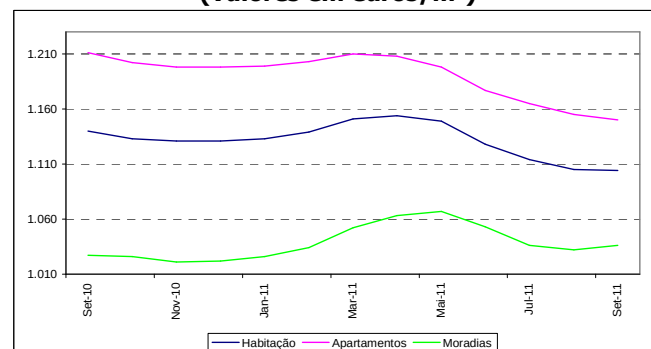
Em setembro, o valor médio de avaliação bancária de habitação<sup>1</sup> do total do *País* fixou-se em 1104 euros/m<sup>2</sup>, o que se traduziu em variações em cadeia de -0,1% e de -3,2% em termos homólogos. Estas taxas foram superiores às observadas em agosto em 0,7 pontos percentuais (p.p.) e em 0,8 p.p., pela mesma ordem. Nas *Áreas Metropolitanas de Lisboa* e do *Porto*, as variações em cadeia foram, respetivamente, de 0,1% e de 0,7%. Em termos homólogos o valor médio de avaliação destas *Áreas Metropolitanas* diminuiu 4,6% e 3,8%, pela mesma ordem.

### **Habitação**

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, situou-se em 1104 euros/m<sup>2</sup> no mês de setembro de 2011, o que traduz uma diminuição de 0,1% face ao mês anterior. Ao nível das regiões NUTS II, as diminuições observadas na *Região Autónoma dos Açores* (-4,0%), na região do *Alentejo* (-1,0%) e na região do *Norte* (-0,1%), mais que compensaram os aumentos observados nas restantes regiões.

Em termos homólogos, o valor médio de avaliação no total do *País* diminuiu 3,2% (variação de -4,0% em agosto), refletindo as variações negativas da maioria das regiões. As diminuições mais intensas observaram-se nas regiões do *Alentejo* (-5,0%, -3,8% no mês anterior) e de *Lisboa* (-4,6%, -5,7% em agosto). A *Região Autónoma da Madeira* foi a única a apresentar uma variação positiva (4,0%), aumento que pode estar parcialmente associado ao número limitado de avaliações efetuadas, bem como a eventuais diferenças qualitativas, nomeadamente ao nível das moradias.

### **Evolução dos Valores Médios de Avaliação Bancária de Habitação (Valores em euros/m<sup>2</sup>)**



### **Apartamentos**

O valor médio de avaliação bancária dos apartamentos diminuiu 0,4% face ao mês anterior, para 1150 euros/m<sup>2</sup>. As variações em cadeia foram negativas em todas as regiões NUTS II, exceto na do *Algarve*, onde o valor de avaliação aumentou 0,6% para 1405 euros/m<sup>2</sup>. A *Região Autónoma dos Açores* apresentou a variação em cadeia mais negativa (-8,1%), depois de em agosto ter registado uma variação de 1,9%. Os valores médios de avaliação nesta região estão também, em grande medida, influenciados por um baixo número de observações e mudanças significativas das tipologias e segmentos avaliados.

Comparativamente com setembro de 2010 registou-se uma redução de 5,0% (-5,8% em agosto). Por

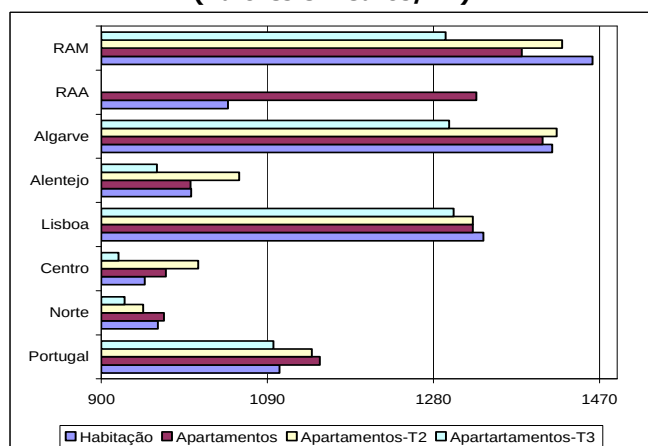
<sup>1</sup> Os resultados divulgados em cada mês correspondem à informação reportada para todo o trimestre acabado nesse mês. Desta forma embora os resultados sejam divulgados mensalmente têm uma natureza próxima de médias móveis de 3 meses, o que permite diminuir o impacto de irregularidades.

NUTS II, destacam-se, pelo decréscimo mais intenso, a região do *Alentejo* (-10,2%) e a *Região Autónoma dos Açores* pela única variação positiva (12,2%). Todas as restantes regiões registaram, em termos homólogos, decréscimos dos valores médios de avaliação.

Para o total do *País*, as tipologias de apartamentos *T2* e *T3* registaram valores médios de avaliação de 1141 euros/m<sup>2</sup> e de 1097 euros/m<sup>2</sup>, respetivamente, diminuindo 0,3% nos *T2* e 0,8% nos *T3*, face ao mês anterior.

Por regiões, destacam-se a *Região Autónoma da Madeira* e a região de *Lisboa*, onde os valores de avaliação de 1427 euros/m<sup>2</sup> e de 1303 euros/m<sup>2</sup> foram os mais elevados para os apartamentos de tipologia *T2* e *T3*, respetivamente. À semelhança dos meses anteriores os valores mínimos de avaliação verificaram-se na região *Norte* para os apartamentos *T2* (948 euros/m<sup>2</sup>) e na região *Centro* para os *T3* (920 euros/m<sup>2</sup>).

**Valores Médios de Avaliação Bancária dos Apartamentos por Tipologia (Valores em euros/m<sup>2</sup>)**



## Moradias

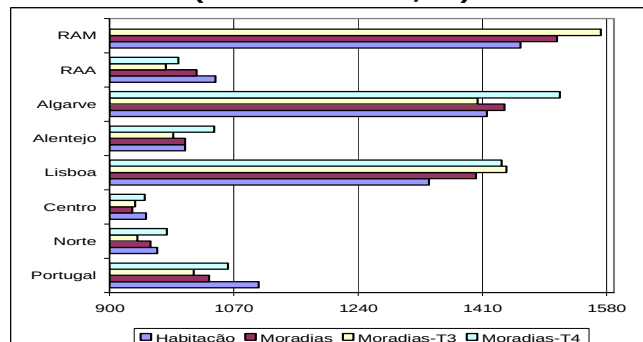
Nas moradias, o valor médio de avaliação bancária para o total do *País* fixou-se em 1036 euros/m<sup>2</sup>, traduzindo-se num aumento mensal de 0,4% (diminuição de 0,4% em agosto).

A um nível mais desagregado, as regiões de *Lisboa* e do *Centro*, com variações em cadeia de 1,7% e de 1,1%, respetivamente, resultantes de valores de avaliação de 1401 euros/m<sup>2</sup> e de 931 euros/m<sup>2</sup> foram as que mais contribuíram positivamente para a variação em cadeia do valor agregado. Os decréscimos mais intensos observaram-se na região do *Alentejo* (-0,9%) e na *Região Autónoma dos Açores* (-3,6%), para valores médios de avaliação de 1003 euros/m<sup>2</sup> e de 1019 euros/m<sup>2</sup>, respetivamente.

Face ao período homólogo, o valor médio de avaliação bancária aumentou 0,9%, depois de no mês anterior ter registado uma variação homóloga nula. As variações positivas observadas nas regiões *Norte* (1,8%), *Centro* (3,1%) e na *Região Autónoma da Madeira* (9,1%), mais que compensaram as diminuições verificadas nas restantes regiões.

As tipologias *T3* e *T4* registaram, para total do *País*, valores médios de avaliação de 1015 euros/m<sup>2</sup> e de 1082 euros/m<sup>2</sup>, respetivamente. O valor mais elevado para a tipologia *T3* foi observado na *Região Autónoma da Madeira* (1572 euros/m<sup>2</sup>), enquanto na tipologia *T4* registou-se no *Algarve* (1516 euros/m<sup>2</sup>). Na região *Centro* observaram-se os valores de avaliação mais baixos para ambas as tipologias: 931 euros/m<sup>2</sup> e 948 euros/m<sup>2</sup> para *T3* e *T4*, respetivamente.

**Valores Médios de Avaliação Bancária das Moradias por Tipologia (Valores em euros/m<sup>2</sup>)**

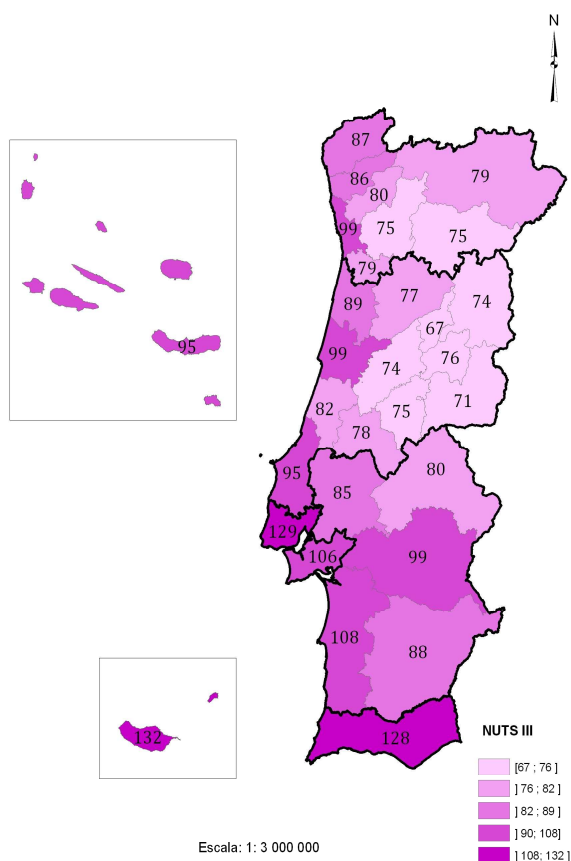


### Análise por Regiões NUTS III

Da análise dos [índices](#) do valor médio de avaliação bancária de habitação por NUTS III refletidos no cartograma que se segue, concluiu-se que em setembro se registaram acréscimos, face a agosto, em 14 das 30 regiões, tendo o acréscimo mais relevante ocorrido na região do *Pinhal Interior Norte* (5,0%).

Verificou-se ainda que as regiões da *Grande Lisboa*, do *Algarve* e a *Região Autónoma da Madeira*, mantiveram os valores médios de avaliação mais elevados, posicionando-se acima da média do *País* em cerca de 29%, 28% e 32%, respetivamente. No extremo oposto situaram-se as regiões da *Serra da Estrela*, e da *Beira Interior Sul*, respetivamente com cerca de 33% e de 29% abaixo da média do *País*.

**Índice do Valor Médio de Avaliação Bancária de Habitação NUTS III (País = 100)**



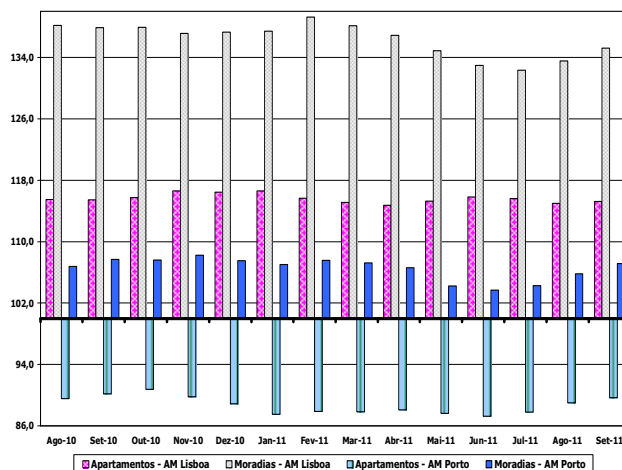
### Análise das Áreas Metropolitanas

Em setembro, os valores médios de avaliação nas *Áreas Metropolitanas de Lisboa* e do *Porto* apresentaram aumentos de 1€ e de 7€, comparativamente com agosto, tendo-se estes situado em 1337 euros/m<sup>2</sup> e em 1054 euros/m<sup>2</sup>, respetivamente.

Os valores médios observados na *Área Metropolitana de Lisboa* mantêm-se superiores aos valores médios registados ao nível do *País*, quer para o total de habitação, quer para os apartamentos e moradias. À semelhança dos meses anteriores, na *Área Metropolitana do Porto*, apenas o valor médio de avaliação das moradias se situa acima da média total do *País*.

Nos municípios de *Lisboa* e do *Porto* continuaram a observar-se, em setembro de 2011, os valores médios de avaliação bancária mais elevados das respetivas *Áreas Metropolitanas*, que se fixaram em 1889 euros/m<sup>2</sup> e em 1404 euros/m<sup>2</sup>, pela mesma ordem.

**Índice do Valor Médio de Avaliação das AMs Natureza de alojamento (País = 100)**



Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – Setembro de 2011

## NOTAS EXPLICATIVAS

O INE iniciou a publicação das presentes séries de Valores médios de avaliação bancária na habitação com os resultados referentes a janeiro de 2010 e inclusão de valores retrospectivos desde setembro de 2008.

### Revisões

A informação divulgada no presente destaque poderá incorporar revisões dos valores médios de avaliação bancária, em consequência da inclusão de mais informação entrada após o momento do 1º apuramento dos resultados desses meses.

### Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação

O Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação (IABH) recolhe informação caraterizadora dos alojamentos que são objeto de financiamento bancário e em cujo processo há lugar a uma avaliação técnica de cada imóvel. Assim, os seus resultados são representativos para o universo de alojamentos em que há recurso a esse meio de financiamento. A utilização desta informação deve ter em conta o facto das estimativas dos valores de avaliação dos alojamentos poderem refletir parcialmente variações qualitativas das habitações avaliadas em cada período. Atualmente, são consideradas nove instituições financeiras nos resultados apurados por este inquérito, correspondendo a cerca de 90% do montante total de crédito à habitação concedido. O reporte destas instituições tem âmbito geográfico País. Para mais informações sobre a metodologia utilizada ver em [www.ine.pt](http://www.ine.pt) documento metodológico nº 156.

### Índice do valor médio de avaliação bancária na Habitação

O índice do valor médio de avaliação bancária na Habitação é calculado através do rácio entre o valor médio de avaliação bancária na Habitação de cada região NUTS III e o valor médio de avaliação bancária na Habitação do País.

### Valor médio de avaliação

O valor relativo a cada período de referência corresponde à média geométrica obtida pelo conjunto de observações dos meses  $m$ ,  $m-1$  e  $m-2$ .

### Taxa de variação em cadeia

A variação em cadeia compara o nível da variável em estudo entre o período de referência corrente e o anterior (ver nota 1 na 1ª página deste Destaque). Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável em análise, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos, localizados nos períodos comparados.

### Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável em estudo entre o período de referência corrente e o mesmo período do ano anterior (ver nota 1 na 1ª página deste Destaque). A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

### Siglas

AMs – Áreas Metropolitanas